



**VENTOS DE
SÃO ZACARIAS**

THALASSIUS A022.21 PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas
em 31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Thalassius AO22.21 Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Thalassius AO22.21 Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Thalassius A022.21 Participações S.A.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



Thalassius A022.21 Participações S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 27 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Índice

Balanço patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	6

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Balanco Patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024		
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5	43.573	51.183	52.279	87.991					
Contas a receber	6	14.853	4.093	15.104	6.957					
Partes relacionadas	7	-	-	-	81.171					
Tributos a recuperar	9	2.651	904	2.654	906					
Adiantamento a fornecedores		1.014	1.014	1.172	1.192					
Despesas antecipadas	8	-	-	4.012	2.163					
Instrumentos financeiros derivativos ativos	21	-	1.118	-	1.118					
Outras contas a receber	6,7	11	-	5.052	-					
Total do ativo circulante		62.102	58.312	80.273	181.498					
Não circulante										
Despesas antecipadas	8	-	-	733	548					
Outras contas a receber		-	-	67	67					
Investimentos	10	820.463	855.240	-	-					
Imobilizado	11	-	57	818.504	762.119					
Intangível	12	45.515	46.998	45.515	46.998					
Total do ativo não circulante		865.978	902.295	864.819	809.732					
Total de ativo		928.080	960.607	945.092	991.230					
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	13	11.510	7.042	21.218	8.199					
Obrigações fiscais	14	2.660	190	3.058	2.253					
Tributos a recuperar	24	-	-	391	913					
Adiantamento de clientes		-	246	-	246					
Partes relacionadas	7	6.201	892	1.747	3.568					
Instrumentos financeiros derivativos passivos	21	3.189	-	3.189	-					
Outras contas a pagar	15	51	-	8.032	20.769					
Financiamentos	22	9.221	8.576	9.221	8.576					
Total do passivo circulante		32.832	16.946	46.856	44.524					
Não circulante										
Financiamentos	22	295.333	342.665	295.333	342.665					
Partes relacionadas	7	-	-	-	1.492					
Provisão para desmobilização	16	-	-	1.731	1.553					
Obrigações fiscais	14	-	-	1.257	-					
Total do passivo não circulante		295.333	342.665	298.321	345.710					
Patrimônio líquido	17									
Capital social		666.688	694.569	666.688	694.569					
Reserva de lucros		-	1.255	-	1.255					
Ajustes acumulados de conversão		(56.804)	(94.828)	(56.804)	(94.828)					
Prejuízos acumulados		(11.969)	-	(11.969)	-					
Total do patrimônio líquido		599.915	600.996	599.915	600.996					
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		928.080	960.607	945.092	991.230					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	19	128.263	21.822	136.812	53.188
Custo da operação	20	(96.356)	(6.365)	(107.163)	(26.762)
Lucro bruto		31.907	15.457	29.649	26.426
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	20	(3.682)	(4.892)	(10.550)	(14.848)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(10.164)	81	-	
Lucro operacional		18.061	10.646	19.099	11.578
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		4.567	7.173	6.756	7.843
Despesas financeiras		(35.852)	(12.754)	(36.322)	(12.946)
Resultado financeiro líquido	23	(31.285)	(5.581)	(29.566)	(5.103)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(13.224)	5.065	(10.467)	6.475
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	24	-	-	(2.757)	(1.410)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(13.224)	5.065	(13.224)	5.065
Lucro (Prejuízo) por ação ON básico (em Reais)		(0,1940)	0,0073	(0,1940)	0,0073
Lucro (Prejuízo) por ação ON diluído (em Reais)		(0,1940)	0,0073	(0,1940)	0,0073

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (Prejuízo) do exercício	(13.224)	5.065	(13.224)	5.065
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado:				
Reservas de hedge	(2.105)	-	(2.105)	-
Efeito de conversão em moeda estrangeira	40.129	(90.955)	40.129	(90.955)
Resultado abrangente do exercício	24.800	(85.890)	24.800	(85.890)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
			Reserva de lucros	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		370.571	-	-	768	(2.578)	368.761
Subscrição e integralização do capital	17	323.998	-	-	-	-	323.998
Lucro líquido do exercício	1.3	-	-	-	-	5.065	5.065
Destinação para reserva legal	17	-	-	63	-	(63)	-
Destinação para reserva de lucros	17	-	1.192	-	-	(1.192)	-
Resultados abrangentes							
Ajustes acumulados de conversão	17	-	-	-	(95.596)	(1.232)	(96.828)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		694.569	1.192	63	(94.828)	-	600.996
Redução do capital	17	(25.881)	-	-	-	-	(25.881)
Prejuízo do exercício	17	-	-	-	-	(13.224)	(13.224)
Absorção de reservas para prejuízo do exercício	17	-	(1.192)	(63)	-	1.255	-
Resultados abrangentes							
Reserva de hedge	17 / 21	-	-	-	(2.105)	-	(2.105)
Efeitos de conversão em moeda estrangeira	17	-	-	-	40.129	-	40.129
Saldos em 31 de dezembro de 2025		668.688	-	-	(56.804)	(11.969)	599.915

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes dos impostos		(13.224)	5.065	(10.467)	6.475
Ajuste de resultado					
Depreciação	20	-	-	41.278	5.686
Amortização de intangível	20	1.483	338	1.483	338
Apropriação de custos de captação	23	1.533	1.507	1.533	1.507
Juros sobre financiamentos	23	24.680	10.387	24.680	10.387
Atualização monetária da provisão para desmobilização	23	-	-	178	29
Baixa de ativo imobilizado	11	-	-	1.918	82
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	10	10.164	(81)	-	-
Ganho (Perda) com valor justo	21	-	(1.118)	-	(1.118)
Ganho (Perda) com derivativos	21	4.307	(5.580)	4.307	(5.580)
Impostos diferidos		-	-	(1.084)	-
Variações nos ativos					
Contas a receber		(10.760)	(4.093)	(8.147)	(6.957)
Partes relacionadas		-	-	81.171	(7.522)
Tributos a recuperar		(663)	(623)	(664)	(625)
Adiantamento a fornecedores			(359)	20	(390)
Despesas antecipadas			-	(2.034)	(611)
Outras contas a receber		46	-	(5.052)	36
Variações nos passivos					
Fornecedores		4.468	6.437	13.019	229
Partes relacionadas		5.309	(62)	(3.313)	(2.428)
Obrigações fiscais		2.470	165	2.062	100
Adiantamento de clientes		(246)	246	(246)	246
Outras contas a pagar		51	-	(12.737)	20.769
Caixa gerado pelas atividades operacionais		28.534	12.229	126.232	20.653
Pagamento de juros de financiamentos					
	22	(21.248)	(28.409)	(21.248)	(28.409)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social					
		-	-	(3.279)	(497)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		7.286	(16.180)	101.705	(8.253)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Investimento em controladas	10		(324.972)	-	-
Redução de capital em controladas	10	24.613	-	-	-
Adições de imobilizado e intangível	11, 12		(57)	(99.581)	(306.957)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		24.613	(325.029)	(99.581)	(306.957)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de principal de financiamentos	22	(9.965)	(139.636)	(9.965)	(139.636)
Captação de financiamentos	22	-	170.468	-	170.468
Integralização (redução) de capital	17	(25.881)	323.998	(25.881)	323.998
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(35.846)	354.830	(35.846)	354.830
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(3.947)	13.621	(33.722)	39.620
Caixa e equivalentes					
no início do exercício	5	51.183	33.758	87.991	44.567
no fim do exercício	5	43.573	51.183	52.279	87.991
Ajuste de conversão		3.663	(3.804)	3.663	(3.804)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(3.947)	13.621	(32.049)	39.620

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

Constituição e capacidade produtiva

A Thalassius A022.21 Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Teodoro Sampaio, 744, conjunto 108, Pinheiros, município de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela BEL FIP Multiestratégia RL, que detém 45,1% de suas ações. A Companhia foi constituída em 5 de maio de 2021, com capital inicial de R\$ 500,00 (quinhentos reais), não tendo realizado atividades operacionais relevantes naquele exercício, iniciando efetivamente suas atividades em 26 de agosto de 2022.

A Companhia tem como principais atividades a participação societária em outras entidades e o comércio atacadista de energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui três controladas, que compreendem três centrais geradoras de energia eólica, localizadas nos municípios de Simões, no Estado do Piauí, e Araripina, no Estado de Pernambuco. Essas centrais são constituídas por 24 (vinte e quatro) unidades geradoras, totalizando 136,8 MW médios de capacidade instalada.

Por intermédio de sua controladora, a Companhia celebrou, em maio de 2022, contrato de Purchase Power Agreement (“PPA”), com prazo total de 25 anos, com a Mineração Paragominas S.A. (“Offtaker”), na modalidade de autoprodução. O contrato prevê o fornecimento de energia elétrica pelo prazo de 20 anos, com início de vigência em 1º de julho de 2025 e término em 30 de junho de 2045, sendo o exercício de 2025 o primeiro a contemplar os efeitos da execução do referido contrato.

Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2025, as Controladas possuíam as seguintes autorizações outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica pelo período de 35 anos:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.618/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.619/2022	12/04/2022	35 anos	45,6
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	Port. 11.621/2023	12/04/2022	35 anos	45,6

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Curtailment

A Companhia e suas controladas operam usinas de geração renovável conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), sujeita à programação centralizada e às ordens operativas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em determinados períodos, o ONS pode solicitar a redução/corte de geração por razões externas às usinas, tais como restrições de rede, congestionamentos ou requisitos de estabilidade do sistema, caracterizando *constrained-off*. Tais eventos podem impactar volumes de energia comercializados e, quando aplicável, ensejar pleitos de compensação nos termos da regulação setorial vigente. Os efeitos, políticas contábeis e julgamentos aplicáveis encontram-se descritos nas notas explicativas nº 4, 6, 18 e 19.

Reforma tributária sobre o consumo

A presente nota explicativa tem como objetivo detalhar os impactos potenciais da Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), nas demonstrações financeiras da Companhia. Embora a Lei Complementar nº 214/2025 tenha sido promulgada após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, seus efeitos são considerados eventos subsequentes que não ajustam as demonstrações financeiras, mas que requerem divulgação para uma compreensão completa da posição financeira e do desempenho futuro da Companhia.

Contexto da Lei Complementar nº 214/2025:

A Lei Complementar nº 214/2025 representa um marco significativo na reforma tributária brasileira, com a unificação de diversos tributos sobre o consumo. As principais mudanças introduzidas incluem a criação do IBS e da CBS, que substituirão o PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, e a instituição do Imposto Seletivo sobre bens e serviços específicos. A implementação dessas novas regras tributárias ocorrerá de forma gradual, conforme cronograma estabelecido na própria lei e em regulamentações iniciando em 1º de janeiro de 2026 até 2032.

Impactos Potenciais nas Demonstrações Financeiras e Operações Futuras:

A promulgação da Lei Complementar nº 214/2025, embora posterior à data do balanço, terá implicações relevantes para a Companhia a partir de sua efetiva entrada em vigor. Os principais impactos esperados incluem, mas não se limitam a:

Revisão de Preços e Margens: A alteração na estrutura tributária pode exigir uma revisão da política de preços de produtos e serviços da Companhia, bem como impactar suas margens de lucro, dependendo da capacidade de repasse dos novos encargos aos consumidores ou da otimização de custos.

Fluxo de Caixa: As mudanças nos regimes de apuração e recolhimento dos tributos podem afetar o fluxo de caixa da Companhia, exigindo ajustes no planejamento financeiro e na gestão de capital de giro.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sistemas e Processos Internos: A Companhia precisará adaptar seus sistemas de gestão (ERP), processos contábeis e fiscais para atender às novas exigências da legislação, incluindo a emissão de documentos fiscais e a apuração dos novos tributos. Isso pode envolver investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal.

Contratos e Acordos Comerciais: Contratos de fornecimento, vendas e outros acordos comerciais podem necessitar de revisão para incorporar as novas disposições tributárias, especialmente aqueles que preveem cláusulas de reajuste ou repasse de impostos.

Análise de Créditos Tributários: A transição para o novo sistema pode gerar a necessidade de análise e gestão de créditos tributários acumulados sob a legislação anterior, bem como a compreensão das novas regras para a apropriação de créditos de IBS e CBS.

Impacto no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido: As alterações na carga tributária e nos custos operacionais podem, em última instância, impactar o lucro líquido da Companhia e, conseqüentemente, seu patrimônio líquido.

Medidas Adotadas e Próximos Passos:

A Companhia está monitorando ativamente a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025 e avaliando detalhadamente seus impactos. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas contábil, fiscal, jurídica e de negócios, está encarregada de:

- Realizar estudos aprofundados sobre as implicações da nova legislação para cada linha de negócio e produto/serviço da Companhia.
- Desenvolver planos de ação para a adaptação dos sistemas, processos e controles internos.
- Avaliar a necessidade de renegociação de contratos e acordos comerciais.
- Estimar os impactos financeiros e operacionais, incluindo projeções de fluxo de caixa e resultados.
- Manter a administração informada sobre o progresso e as decisões tomadas.

A Lei Complementar nº 214/2025 representa uma mudança estrutural no sistema tributário brasileiro a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está comprometida em garantir uma transição suave e em mitigar quaisquer impactos adversos, aproveitando as oportunidades que possam surgir com a nova legislação. Quaisquer desenvolvimentos significativos ou estimativas mais precisas dos impactos serão divulgadas em notas explicativas futuras, conforme a evolução da regulamentação e a análise interna da Companhia. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução, voluntária, das emissões operacionais de gases do efeito estufa (“GEE”). Temos o compromisso de desenvolver nossas atividades de geração de energia através de fontes renováveis, com altos níveis de desempenho socioambiental, o que nos possibilitará ser reconhecidos como uma Companhia que contribui para a criação de uma sociedade mais sustentável. Para isso a Companhia toma medidas para desenvolver, construir, operar, manter, gerenciar e monitorar a companhia de forma a assegurar o cumprimento de toda a legislação aplicável, regulamentos e normas (tendo como referência os princípios da ISO 14001; as Diretrizes do World Bank Group - WBG, os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da Corporação Financeira Internacional - IFC; os Princípios do Equador; a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho – OIT e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Companhias e Direitos Humanos), bem como o cumprimento de outros requisitos subscritos voluntariamente.

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos na Companhia devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que a Companhia acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. A Companhia e suas controladas não identificaram nenhum impacto significativo decorrente deste tema sobre as suas demonstrações financeiras.

Continuidade operacional

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, que considera que a Companhia será capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. Durante o exercício financeiro de 2025, a Companhia implementou estratégias robustas de gestão de riscos e contingências, garantindo a resiliência pré-operacional diante de desafios econômicos e ambientais.

A Administração ressalta que o resultado contábil negativo está substancialmente associado a despesas de natureza não caixa, especialmente depreciação, não representando, portanto, descasamento estrutural entre geração de caixa e obrigações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de comercialização de energia que conferem previsibilidade relevante ao fluxo de receitas, bem como estrutura de capital compatível com seu estágio operacional. As projeções econômico-financeiras preparadas pela Administração, com base em premissas consistentes e alinhadas às expectativas de mercado quanto a preços de energia e regime de ventos, indicam capacidade de geração de caixa suficiente para o cumprimento de suas obrigações nos curto e médio prazos.

A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2026.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a. Moeda funcional e de apresentação

A Administração da Companhia e suas controladas, após análise das operações e negócios, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar Americano (“US\$” ou “Dólar”) é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços; e
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras.

b. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia e suas controladas

para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa histórica; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão” e apresentadas em outros resultados abrangentes.

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Na elaboração das demonstrações financeiras a Companhia utilizou estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para calculá-las, a administração usou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações, bem como a experiência de eventos passados

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros. Portanto essas demonstrações financeiras incluem provisões necessárias para passivos contingentes e determinações de provisões para impostos. Os resultados efetivos podem variar em relação à essas estimativas.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

c. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

d. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

e. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 2.

1.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Constrained-off – Nota explicativa nº 18.** A Administração exerce julgamento para: (i) comprovar onexo causal externo dos cortes, com base em programação e ordens do ONS; (ii) avaliar a elegibilidade regulatória de eventual compensação; (iii) mensurar a contraprestação variável associada, considerando estágio regulatório e evidências disponíveis; e (iv) monitorar a recorrência/materialidade como possível indicador de impairment das CGUs (CPC 01).

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Vida útil dos ativos intangíveis – Nota explicativa nº 12:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis e sua respectiva vida útil;
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº16:** A Companhia e suas controladas assumiram a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a contratos de cessão de direito de uso de terrenos onde está localizado o parque eólico. A provisão é mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e pelas mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 21:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

b. Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, atualmente no mercado de curto prazo. Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Na avaliação do histórico de recebíveis, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhuma exposição elevada ao risco de crédito, uma vez que os saldos podem ser mitigados pelos contratos de garantias financeiras bilaterais. Portanto, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Instrumentos financeiros

c.1 – Classificação e mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c.2 – Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real e as suas controladas com base no lucro presumido. A Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis para os próximos anos. Desta forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

Lucro presumido - Controladas

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das demais receitas que não compõem a receita bruta sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro real - Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes da Controladora são calculados com base nas alíquotas trimestrais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 (base trimestral) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em 2025, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 13.224. Em 2024, a Companhia apurou lucro de R\$ 5.065. No entanto, este lucro não foi fiscal.

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação será reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico ("MCPSE"), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, as quais limitam-se ao prazo da autorização, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação e as vidas úteis serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. A administração do Grupo iniciou no exercício de 2024 a depreciar parte substancial do ativo imobilizado. Em 2025, as Companhias controladas realizaram a unitização do parque, identificando os ativos e suas respectivas vidas úteis. A unitização foi realizada por consultoria especializada.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

f. Intangível

Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os ativos intangíveis relacionados aos direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações.

Estes direitos de autorização são relativos a intangíveis do Complexo Eólico Ventos de São Zacarias decorrentes de autorizações governamentais, projetos e estudos de viabilidade para a operação dos parques adquiridos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$ 45.515 (em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 46.998) registrado como intangível que é composto pelo valor de compra do ativo identificável, do projeto Ventos de São Zacarias, e resultado dos dados de vento, layout dos aerogeradores e rede de transmissão, estudo técnico de fator de capacidade.

g. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são reconhecidas no momento do recebimento da fatura, mensuradas pelo valor devido. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio vigente na data da transação e reavaliadas periodicamente até a liquidação.

Os pagamentos são efetuados conforme prazos contratuais estabelecidos e monitorados para garantir cumprimento das obrigações dentro dos termos acordados.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

h. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são registradas conforme sua natureza e termos de mercado. Todas as transações devem ser documentadas e divulgadas de acordo com as exigências das normas contábeis (CPC 05).

São evidenciadas nas demonstrações financeiras, incluindo valores, natureza das transações e saldos pendentes.

O Grupo constitui transações com partes relacionadas a partir dos contratos de condomínio, custos compartilhados e receita na geração de energia.

i. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam suas controladas, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Maiores detalhes podem ser verificados nas notas explicativas nº 11 e 16.

j. Condomínio

A Companhia e suas controladas formalizaram um contrato de condomínio para compartilhamento de infraestrutura no projeto eólico, firmado em 23 de março de 2023 e com vigência de 40 (quarenta) anos ou em caso de as instalações deixarem de ser compartilhadas em decorrência de transferência a qualquer concessionária de transmissão, nos termos da resolução ANEEL nº 722/2016 ou rescisão antecipada.

A administradora do condomínio é a Companhia Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A., esta terá as obrigações determinadas conforme contrato.

Em 2025, com as estruturas compartilhadas de condomínio em operação, os custos de manutenção começaram a ser rateados entre todas as empresas operacionais do grupo. Com a VSZ 04 responsável pela contratação dos fornecedores e pagamento das respectivas faturas, realizando a cobrança *intercompany* posteriormente às demais empresas do projeto eólico relacionadas no contrato

Com a unitização realizada no exercício de 2025, o saldo de estruturas compartilhadas constituído na construção do parque foi distribuído e apropriado nas contas de ativo imobilizado conforme classificação identificada para os itens atribuídos inicialmente no Ativo Imobilizado em Andamento.

A Administração entende que o tratamento contábil adotado reflete adequadamente os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato de condomínio, em consonância com as práticas contábeis adotadas.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

k. Outros ativos e passivos

referem-se a direitos e obrigações de natureza operacional que não se enquadram em rubricas específicas, sendo reconhecidos pelo valor justo ou custo amortizado, conforme aplicável, e classificados entre circulante e não circulante de acordo com sua expectativa de realização ou liquidação.

l. Despesas e custos compartilhados

Em 20 de março de 2023, a Companhia e suas controladas firmaram contrato de custos compartilhados com as demais Companhias do grupo econômico, nomeando a Thalassius A016.21 Participações S.A., empresa do Grupo, como responsável por centralizar a contratação de terceiros para desenvolver determinadas atividades para si e para todas as partes. O objetivo é otimizar resultados gerenciais e obter maiores ganhos de produtividade em determinadas atividades de backoffice previstas no contrato.

O contrato prevê o compartilhamento de despesas que é feito de forma rateada com as Companhias do projeto considerando a fração de um doze avos e mensalmente é redistribuído pela Thalassius A016.21 com as demais Companhias do projeto eólico. Este rateio gera o reprocessamento das despesas para a Companhia e uma contrapartida a pagar na conta de “Custos Compartilhados a pagar Thalassius 16” no passivo circulante. O rateio dos custos compartilhados, assim como as respectivas apropriações, teve início em julho de 2023.

m. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras do Grupo. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

n. Receita

A receita é reconhecida de acordo com o CPC 47, quando o controle sobre o bem ou serviço é transferido ao cliente. O reconhecimento ocorre conforme a entrega da energia gerada.

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

O Grupo registrou em 2025 e 2024 receitas originadas de liquidação de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) durante a fase de testes da unidade geradora, liquidações de garantia física e venda no Mercado de Curto Prazo (MCP) em Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação, deduzidos impostos incidentes e ajustes a valor presente quando aplicável.

o. Custo

Os custos são reconhecidos conforme o regime de competência, relacionados diretamente à geração de receita. Incluem custos de operação e manutenção, depreciação dos ativos de geração, custos de pessoal alocado na operação, transações de consumo de energia na CCEE e tarifas de conexão e transmissão de energia.

A empresa mantém controles internos rigorosos para garantir a correta alocação dos custos, utilizando sistemas de gestão integrada para monitoramento contínuo e geração de relatórios analíticos.

p. Contraprestação variável relacionada a constrained-off

Eventuais compensações regulatórias/contratuais associadas a constrained-off são tratadas como contraprestação variável. A Companhia e suas controladas utilizam o valor esperado ou valor mais provável para estimativa, e restringe o reconhecimento ao montante para o qual seja altamente provável que não ocorrerá reversão significativa do valor acumulado reconhecido. Reestimativas são reconhecidas prospectivamente quando surgem novas evidências (ex.: homologações e liquidações).

Valores de *constrained-off* reconhecidos são apresentados em Receita de venda de energia (Nota explicativa nº 19). Os correspondentes recebíveis são apresentados em Contas a receber (nota explicativa nº 6). Os fluxos de caixa relacionados são apresentados na DFC conforme sua natureza operacional.

3 Novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à Companhias em geral e não apenas às instituições financeiras.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

- **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.
 - Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: Embora a adoção do CPC 51 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do CPC 51, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do CPC 51 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51.

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais- Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais. As alterações referem-se às seguintes normas:
 - CPC 37 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - CPC 48 - "Instrumentos Financeiros";
 - CPC 36 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

	% de Participação	
	2025	2024
Controladas diretas:		
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	100%	100%

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos em banco e em caixa (i)	22.119	18.678	30.645	25.431
Aplicações financeiras (ii)	21.454	32.505	21.634	62.560
Total de caixa e equivalentes de caixa	43.573	51.183	52.279	87.991

- (i) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (ii) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 98% em 31 de dezembro de 2025, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (a)	14.853	4.093	15.104	6.957
Outras contas a receber (b)	11	-	5.052	-
Total de contas a receber	14.864	4.093	20.156	6.957

(a) Contas a receber proveniente da operação de vendas firmadas pelo PPA, MCP e ACL.

(b) No consolidado de 2025, há R\$ 2.676 registrado em outras contas a receber de penalidade contratual com o fornecedor de O&M a serem liquidados em 2026 para as controladas devido a indisponibilidade energética. O cálculo do montante foi feito com base em premissas do SAA (*Service and Availability Agreement* ou Contrato de Serviço e Disponibilidade). O montante de R\$ 2.376 na demonstração consolidada representa contas a receber de adiantamentos do contrato de condomínio a empresas do mesmo grupo. R\$ 11 referente a adiantamento a fornecedores no exterior. Todo o saldo tem previsão de compensação em 2026.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de provisão expectativa de crédito de liquidação duvidosa.

7 Transações entre partes relacionadas

a) Controladora e controladora final

A controladora direta e final da Companhia é a BEL FIP Multiestratégia e Hydro Rein Feijão Holding BV.

b) Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. O pagamento foi realizado pela Thalassius A016.21 Participações S.A, Companhia pertencente ao grupo Ventos de São Zacarias e gerou a constituição de um saldo passivo apresentado na nota 7, c.2 fazendo parte do contrato de cost sharing.

c) Operações com empresas do grupo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo:				
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	81.171
Total de outras partes relacionadas a receber (i)	-	-	-	81.171

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo:				
Partes relacionadas:				
Thalassius A016.21 Participações S.A.	172	892	769	3.568
Ventos de São Zacarias 01 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	213
Ventos de São Zacarias 02 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	213
Ventos de São Zacarias 03 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	213
Ventos de São Zacarias 04 Energias Renováveis S.A.	-	-	978	213
Ventos de São Zacarias 05 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	213
Ventos de São Zacarias 06 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	213
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	2.064	-	-	-
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	2.140	-	-	-
Ventos de São Zacarias 09 Energias Renováveis S.A.	2.140	-	-	213
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	1.825	-	-	-
	6.201	892	1.747	5.060
Fornecedores:				
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	2.680	2.647	-	-
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	2.551	2.311	-	-
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	1.934	1.911	-	-
Total de partes relacionadas a pagar	7.165	7.761	-	5.060

- (i) Em 2025, o saldo constituído a transferir pela Ventos de São Zacarias 04, administradora do condomínio e empresa do grupo não controlada, referente à construção das instalações (linhas de transmissão, subestação e civil), denominada “condomínio” (Nota 2.j), que foram adquiridas pela VSZ 04, e estão sendo compartilhadas por todas as partes relacionadas do Grupo, foi devidamente apropriada nas demais Companhias operacionais do parque eólico.

8 Despesas antecipadas (consolidado)

	2025	2024
Prêmios de seguros a apropriar (i)	3.416	2.711
Outras despesas antecipadas (ii)	1.329	-
Total de prêmios de seguros a apropriar	4.745	2.711
Circulante	4.012	2.163
Não circulante (iii)	733	548

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos junto a processos regulatórios e de responsabilidade civil dos administradores e diretores do Grupo, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.
- (ii) Refere-se a desembolso antecipado de manutenção dos parques eólicos.
- (iii) Seguro de risco operacional com vigência de 18 meses. A parcela superior ao registrado no curto prazo é contabilizada como não circulante.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	1.567	904	1.570	906
IRPJ e CSLL (i)	1.084	-	1.084	-
Total de impostos a recuperar	2.651	904	2.654	906

- (i) Valores demonstrados na Nota Explicativa 24.

10 Investimentos (Controladora)

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	269.292	278.712	(3.477)	(1.168)
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	274.757	285.111	(3.652)	(1.049)
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	276.414	291.417	(3.035)	2.298
Total	820.463	855.240	(10.164)	81

Composição

Investidas	2025		
	% Participação	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	100%	269.292	(3.477)
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	100%	274.757	(3.652)
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	100%	276.414	(3.035)
Total		820.463	(10.164)

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investidas	2024		
	% Participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	100%	278.712	(1.168)
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	100%	285.111	(1.049)
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	100%	291.417	2.298
		855.240	81

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

Composição de investimento	2024	Reclas.	Adiantamento p/ futuro aumento de capital (ii)	Redução de capital (iv)	Aumento de capital (iii)	Resultado de equivalência patrimonial	2025
<i>Investimento em controladas</i>							
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	278.712	686	(320)	(8.800)	2.491	(3.477)	269.292
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	285.111	867	(1.314)	(9.150)	2.895	(3.652)	274.757
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	291.417	(1.558)	(946)	(11.850)	2.386	(3.035)	276.414
Total da composição de investimentos	855.240	(5)	(2.580)	(29.800)	7.772	(10.164)	820.463

Composição de investimento	2023	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Aumento de capital (i)	Resultado de equivalência patrimonial	2024
<i>Investimento em controladas</i>					
Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	165.944	-	113.936	(1.168)	278.712
Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	171.124	-	115.036	(1.049)	285.111
Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	170.494	-	118.625	2.298	291.417
Total da composição de investimentos	507.562	-	347.597	81	855.240

(i) O valor total de juros capitalizados em 2024 foram integralizados ao capital social das controladas.

(ii) Aportes para financiar as atividades das Companhias controladas. Integralização do capital realizada até 90 dias após subscrição.

(iii) Integralização de capital através de Assembléia Geral Extraordinária ("AGE").

(iv) Redução de capital subscrito e integralizado por excesso de capital nas controladas. As AGEs foram publicadas em Diário Oficial e em jornal de grande circulação, posteriormente arquivado na Junta Comercial do estado.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado (Consolidado)

A Companhia realizou a avaliação dos ativos e não identificou gatilhos de *impairment* para o exercício de 2025. Este estudo é feito anualmente para garantir conformidade nos registros. A composição dos ativos imobilizados do consolidado está disposta da seguinte forma:

	2025			2024	
	Custo	(-) Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Líquido
Imobilizado em andamento	2.199	-	2.199	-	-
Terrenos	4.610	-	4.610	-	-
Máquinas e equipamentos	842.924	(41.140)	801.784	(5.677)	760.604
Móveis e utensílios	148	(12)	136	-	-
Benfeitoria em propriedade arrendada	6.456	(79)	6.377	-	-
Desmobilização de ativos	1.525	(55)	1.470	(9)	1.515
Servidões	1.928	-	1.928	-	-
Total	859.790	(41.286)	818.504	(5.686)	762.119

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações do ativo imobilizado:

	<u>2024</u>	<u>Adições (i)</u>	<u>Transferência</u>	<u>Baixa</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2025</u>
Imobilizado em andamento	-	8.146	(5.947)	-	-	2.199
Terrenos	-	-	4.610	-	-	4.610
Máquinas, aparelhos e equipamentos	760.604	91.435	(7.197)	(1.918)	(41.140)	801.784
Móveis e utensílios	-	-	148	-	(12)	136
Benfeitoria em propriedade arrendada	-	-	6.455	-	(78)	6.377
Desmobilização de ativos	1.515	-	3	-	(48)	1.470
Servidões	-	-	1.928	-	-	1.928
Total do imobilizado	<u>762.119</u>	<u>99.581</u>	<u>-</u>	<u>(1.918)</u>	<u>(41.278)</u>	<u>818.504</u>

	<u>2023</u>	<u>Adições (i)</u>	<u>Transferência</u>	<u>Baixa</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2024</u>
Imobilizado em andamento	436.781	-	(436.781)	-	-	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	-	329.582	436.781	(82)	(5.677)	760.604
Desmobilização de ativos	-	1.524	-	-	(9)	1.515
Total do imobilizado	<u>436.781</u>	<u>331.106</u>	<u>-</u>	<u>(82)</u>	<u>(5.686)</u>	<u>762.119</u>

(i) As adições referem-se a serviços e materiais oriundos da construção do parque eólico.

O Grupo avaliou que em 31 de dezembro de 2025 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado em andamento.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível (Controladora e Consolidado)

	2022	(+) Adições	2023	(-) Amortização	2024
Projeto Araripe IV (i)	47.336	(338)	46.998	(1.483)	45.515
Total dos intangível	47.336	(338)	46.998	(1.483)	45515

- (i) O saldo é referente às licenças, layout dos aerogeradores, fator de capacidade, dados de vento, outorgas, direitos de superfície e suporte mediante estudo para implementação de linhas de conexão e transmissão, e foram reconhecidos pela Compradora no ativo não circulante, na rubrica de intangível, por atenderem plenamente o conceito de ativo intangível dado pelo CPC 04 - Ativo Intangível, sendo esses, um ativo não monetário identificável sem substância física. Os respectivos ativos intangíveis serão amortizados de acordo com a vida útil definida, considerando o período entre o início das operações e o prazo final da autorização para operação concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. A Companhia e suas controladas não trabalham com *forfait* "risco sacado".

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores (i)	11.510	7.042	21.218	8.199
Total de fornecedores	11.510	7.042	21.218	8.199

- (i) Obrigações referentes a contratação de fornecedores e custos na aquisição de energia para revenda.

14 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS Difal diferido (i)	-	-	1.257	-
ICMS	1.392	-	1.392	-
IRRF	977	-	977	-
Demais obrigações fiscais	291	190	689	2.253
Total de obrigações fiscais	2.660	190	4.315	21.005
Circulante	2.660	190	3.058	2.253
Não Circulante	-	-	1.257	-

- (i) Nas operações interestaduais com fornecedores de materiais, a Companhia e suas controladas são sujeitas passivo do ICMS Diferencial de Alíquota (DIFAL).

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas estabelecidas no Piauí, Ventos 07 e 08, possuem um regime especial de diferimento DIFAL no Estado, conforme os termos do Art. 14 do Regulamento do ICMS do Estado do Piauí, aprovado pelo Decreto nº 13.500, de 23 de dezembro de 2008. Esse benefício fiscal permite a postergação do pagamento do imposto para itens adquiridos e incorporados ao ativo imobilizado, reduzindo o impacto financeiro no período de implantação. O valor será cobrado no momento da desincorporação dos bens do ativo imobilizado ou até 31 de dezembro de 2034.

15 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras contas a pagar (i)	51	-	8.032	20.769
Total de fornecedores	51	-	8.032	20.769

- (i) No consolidado, refere-se a passivo reconhecido mediante o recebimento em caixa gerado pela negociação de cumprimento de marcos pactuados no contrato de instalação dos parques eólicos. A liquidação do passivo está condicionada a arbitragem contratual a qual está prevista para ocorrer em 2025, e, portanto, registrada no passivo circulante. Os valores recebidos em decorrência da execução de penalidades contratuais estavam registrados no passivo, no grupo de outras contas a pagar. Em 19 de fevereiro de 2025, as partes celebraram acordo que resultou no encerramento da arbitragem, com a conseqüente devolução de valores à empreiteira e a liquidação parcial do respectivo passivo. O montante devolvido em 30 de outubro de 2025 foi de R\$ 12.834.

16 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, as controladas da Companhia tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2024, o Grupo realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$1.524. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 11,45%.

O valor correspondente a desmobilização está registrado no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.470 (R\$ 1.515 em 2024), conforme nota explicativa nº 11.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Saldo inicial	1.553	-
Reconhecimento inicial	-	1.524
Atualização monetária sobre a desmobilização	178	29
Saldo final	1.731	1.553

17 Patrimônio líquido

O capital social está composto por 68.158.469 de ações ordinárias (70.799.366 ações ordinárias em 2024) e 68.158.468 ações preferenciais (70.799.366 ações preferenciais em 2024), todas nominativas e sem valor nominal. Do total dessas ações, 34.684.915 (36.028.832 em 2024) são possuídas por não residente no país, representada pela Hydro Rein Feijão Holding B.V., 34.836.723 (36.186.522 em 2024) pertencem ao BEL FIP Multiestratégia e 66.795.300 (69.383.379 em 2024) pertencem a Mineração Paragominas S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado é de R\$ 668.688 (R\$ 694.569 em 31 de dezembro de 2024).

Movimentações societárias

Redução de capital

Em dezembro de 2025, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando na redução do capital social da Companhia em R\$ 25.881, passando o mesmo dos atuais R\$ 694.569 para R\$ 668.688, mediante o cancelamento de 2.640.897 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal e 2.640.897 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Aumentos de capital

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Em 01 de fevereiro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 35.410, passando o mesmo dos atuais R\$ 370.571 para R\$ 405.981, mediante a emissão de 7.214.286 novas ações, sendo destas 3.607.143 ordinárias e 3.607.143 preferenciais.

Em 01 de março de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 45.528, passando o mesmo dos atuais R\$ 405.981 para R\$ 451.509, mediante a emissão de 9.275.512 novas ações, sendo destas 4.637.756 ordinárias e 4.637.756 preferenciais.

Em 20 de março de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 10.117, passando o mesmo dos atuais R\$ 451.509 para R\$ 461.626, mediante a emissão de 2.061.224 novas ações, sendo destas 1.030.612 ordinárias e 1.030.612 preferenciais.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 13 de maio de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 10.518, passando o mesmo dos atuais R\$ 461.626 para R\$ 472.144, mediante a emissão de 2.142.856 novas ações, sendo destas 1.071.428 ordinárias e 1.071.428 preferenciais.

Em 27 de junho de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 16.078, passando o mesmo dos atuais R\$ 472.144 para R\$ 488.222, mediante a emissão de 3.275.512 novas ações, sendo destas 1.637.756 ordinárias e 1.637.756 preferenciais.

Em 16 de agosto de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 33.958, passando o mesmo dos atuais R\$ 488.222 para R\$ 522.180, mediante a emissão de 6.918.368 novas ações, sendo destas 3.459.184 ordinárias e 3.459.184 preferenciais.

Em 16 de setembro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 22.639, passando o mesmo dos atuais R\$ 522.180 para R\$ 544.819, mediante a emissão de 4.612.244 novas ações, sendo destas 2.306.122 ordinárias e 2.306.122 preferenciais.

Em 27 de novembro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 8.700, passando o mesmo dos atuais R\$ 544.819 para R\$ 553.519, mediante a emissão de 1.775.510 novas ações, sendo destas 887.755 ordinárias e 887.755 preferenciais.

Em 05 de dezembro de 2024, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária culminando no aumento do capital social da Companhia em R\$ 141.050, passando o mesmo dos atuais R\$ 553.519 para R\$ 694.569, mediante a emissão de 28.785.742 novas ações, sendo destas 14.392.871 ordinárias e 14.392.871 preferenciais.

Reservas de hedge

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos eletivos ao hedge de fluxo de caixa e por esse motivo, aplicou hedge a estes derivativos. Desta forma, a Companhia reconheceu efeitos de derivativos no valor de R\$ 3.189 e imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 1.084, perfazendo o total de R\$ 2.105.

Ajustes acumulados de conversão

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 40.129 (R\$ 95.596 negativo em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício de 2025 a Empresa sofreu impacto na geração de energia devido ao aumento da frequência e duração das limitações de potência impostas pelo operador, mediante ordens operativas do ONS implicando redução/corte de geração por motivos externos às instalações (ex.: restrições na Rede Básica, congestionamentos, estabilidade do SIN). Isso aconteceu em função do início do período de alta

32 de 51

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

geração eólica na região Nordeste, pela capacidade limitada das linhas de transmissão que interconectam submercados, pela menor demanda de carga do sistema e pelos níveis mais altos nos reservatórios hidrelétricos.

Quando cabível, eventuais compensações regulatórias/contratuais são tratadas como contraprestação variável nos termos do CPC 47. O montante reconhecido em receita é limitado ao valor para o qual seja altamente provável que não haverá reversão significativa do total já reconhecido. A Administração utiliza o valor esperado ou o valor mais provável, conforme a natureza do pleito e o estágio de homologação, e realiza reavaliações periódicas com base em novas evidências. Mediante análise da administração da Empresa, nenhuma receita foi reconhecida tendo em vista a improbabilidade de recebimento de receita restringida.

Usina	Período	MWh programados	MWh gerados	MWh cortados	% corte
Ventos De São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.	2025	193.220	179.917	13.521	6,99%
Ventos De São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.	2025	186.067	172.901	12.994	6,99%
Ventos De São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.	2025	181.274	171.933	12.921	6,99%
Total		560.561	524.751	39.436	6,99%

19 Receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita contrato de energia de reserva	80.775	-	80.775	11.164
Venda de energia no Ambiente de Contratação Livre	45.121	24.046	56.142	24.046
Receita no mercado curto prazo (MCP)	24.528	-	24.528	21.612
Impostos sobre venda	(22.161)	(2.224)	(24.633)	(3.634)
Total receitas operacionais	128.263	21.822	136.812	53.188

Durante o exercício de 2025, as controladas geraram 524.751 MWh (254.80 MWh em 2024)

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20

Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos operacionais				
Compra de energia para revenda partes relacionadas	(56.660)	(6.868)	-	-
Compra de energia	(49.037)	(132)	(56.050)	(15.507)
Outros custos operacionais	(374)	-	(375)	(19)
Créditos de impostos sobre compra de energia	9.715	635	9.715	-
Depreciação e amortização (i)	-	-	(35.807)	(5.686)
Serviços de terceiros	-	-	(7.519)	(2.691)
Encargos de uso e transmissão	-	-	(11.333)	(2.095)
Seguros	-	-	(3.061)	(427)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(909)	(210)
Custos com pessoal	-	-	(1.824)	(104)
Contribuições setoriais	-	-	-	(23)
Total dos custos	(96.356)	(6.365)	(107.163)	(26.762)
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas operacionais				
Depreciação e amortização	(1.490)	(338)	(1.525)	(338)
Despesas com pessoal	(1.207)	(1.109)	(4.827)	(2.069)
Assessoria e advogados	(481)	(1.057)	(1.870)	(1.193)
Contabilidade e auditoria	(186)	(246)	(740)	(984)
Outros	(144)	(60)	(371)	(228)
Serviços de terceiros	(122)	(535)	(276)	(1.465)
Viagens e representações	(23)	(30)	(92)	(119)
Despesas com arrendamentos e aluguéis	(22)	(19)	(768)	(132)
Despesas com consumo do escritório	(7)	(43)	(77)	(278)
Encargos de uso e transmissão	-	(2)	-	(5.089)
Despesas com veículos	-	(11)	(4)	(1.745)
Impostos e taxas	-	(1.435)	-	(1.081)
Encargos de uso transmissão e conexão	-	-	-	-
Seguros	-	-	-	(99)
Licenças e despesas regulatórias	-	(7)	-	(28)
Total de despesas gerais e administrativas	(3.682)	(4.892)	(10.550)	(14.848)

- (i) Depreciação dos ativos operacionais efetivamente de acordo com as vidas úteis definidas pela ANEEL no manual patrimonial após unitização.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros derivativos

				Valor contábil e mercado - Ativos			
				Controladora		Consolidado	
Objeto amparado	Risco	Instrumento	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Hedge accounting de valor justo							
Financiamento do projeto	Juros	Swap de índice de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	2028	-	1.118	-	1.118
				Valor contábil e mercado – Passivos			
				Controladora		Consolidado	
Objeto amparado	Risco	Instrumento	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Hedge accounting de valor justo							
Financiamento do projeto	Juros	Swap de índice de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	2028	3.189	-	3.189	-

A Companhia reconheceu um passivo financeiro derivativo mensurado a valor justo por meio de resultado relacionado com a marcação a mercado do saldo de instrumentos de swap de índice de juros. O vencimento da operação é 31 de março de 2028. O índice ativo considerado para cálculo do MtM (Mark to Market) foi o dólar americano e o índice passivo o CDI.

22 Financiamentos (Controladora e Consolidado)

Em 31 de março de 2023, a Companhia assinou o contrato de financiamento do projeto junto a um consórcio de empréstimo formado por bancos estabelecidos nos Estados Unidos da América. O montante contemplado foi de US\$ 83 milhões em empréstimos para o projeto. A operação foi estruturada para financiar a implantação e operação de sete parques eólicos totalizando 136,8 MW médios, localizados nos Estados do Piauí e Pernambuco. As contas vinculadas aos desembolsos do financiamento são todas offshore e o ingresso do capital no Brasil é feito conforme demandas do projeto. Ou seja, toda a origem do recurso é em USD.

Nos termos do contrato, a Companhia contratou instrumento de proteção contra risco de taxa de juros. Os derivativos contratados estão divulgados na Nota 21 - Instrumentos Financeiros.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Moeda	Encargos (i)	Amortização do principal	Vencimento	Saldo devedor em 2025	Saldo devedor em 2024
Empréstimos e financiamentos	USD	SOFR e CPI	A partir de 2025	31/03/2028	304.554	351.241
Total					304.554	351.241
Circulante					9.231	8.576
Não circulante					295.333	342.665

Covenants

Os *covenants* existentes no contrato são:

Debt Service Coverage Ratio (“DSR”) ou Índice de Cobertura do Serviço da Dívida: A DSRC corresponde à razão entre o fluxo de caixa disponível para o serviço da dívida (Cash Flow Available for Debt Service) e o serviço da dívida do período (Debt Service), conforme definidos no contrato.

Debt to Equity Ratio ou Relação dívida/capital próprio (ii): O contrato estabelece a observância de limite máximo para a relação entre o saldo da dívida financeira e as contribuições de capital aportadas ao projeto (Debt to Equity Ratio). Esse índice visa assegurar a adequada estrutura de capital do empreendimento, limitando o nível de alavancagem durante o período contratual.

Limitações de endividamento adicional: A Companhia está sujeita a restrições quanto à contratação de novos financiamentos ou garantias adicionais, exceto nas hipóteses expressamente permitidas no contrato, visando preservar a prioridade e a capacidade de pagamento da dívida existente.

Change of Control (Mudança de Controle): O contrato prevê que eventual mudança de controle societário da Companhia ou de suas controladas, conforme definido contratualmente, poderá ensejar vencimento antecipado da dívida ou exigir consentimento prévio dos credores.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, de acordo com o que fora estabelecido nos contratos de empréstimos e financiamentos, o Grupo não quebrou qualquer cláusula de covenants e está totalmente adimplente com suas obrigações junto a credores.

Garantias

Nos termos do Credit Agreement celebrado em 30 de março de 2023, as obrigações assumidas pela Companhia no âmbito do financiamento são garantidas por pacote completo de garantias típicas de estrutura de financiamento de projeto, constituídas em favor dos credores.

As garantias incluem alienação fiduciária das ações da Companhia, alienação fiduciária dos ativos do projeto, cessão fiduciária de direitos creditórios, cessão dos contratos do projeto (PPA, O&M, arrendamentos, etc.) e penhor e controle das contas bancárias.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	Adições			Pagamentos		Apropriação (v)	Ajuste de conversão	2025
		Principal	Juros capitalizados	Juros incorridos	Principal	Juros pagos (vi)			
Citibank (iii)	373.178	-	-	24.680	(9.965)	(21.248)	-	(41.687)	324.958
Subtotal	373.178	-	-	24.680	(9.965)	(21.248)	-	(41.687)	324.958
Gastos com captação (iv)	(21.937)	-	-	-	-	-	1.533	-	(20.404)
Total	351.241	-	-	24.680	(9.965)	(21.248)	1.553	(41.687)	304.554

	2023	Adições			Pagamentos		Apropriação (v)	Ajuste de conversão	2024
		Principal	Juros capitalizados	Juros incorridos	Principal	Juros pagos (vi)			
Citibank (iii)	237.669	173.070	22.625	10.387	(139.636)	(28.409)	-	97.472	373.178
Subtotal	237.669	173.070	22.625	10.387	(139.636)	(28.409)	-	97.472	373.178
Gastos com captação (iv)	(20.842)	(2.602)	-	-	-	-	1.507	-	(21.937)
Total	216.827	170.468	22.625	10.387	(139.636)	(28.409)	1.507	97.472	351.241

O empréstimo contratado pela Companhia tem vencimento até 2028 e os prazos de vencimento estabelecidos como segue abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Seis meses ou menos (v)	538	5.950
Seis meses a um ano (v)	3.174	3.869
Um a cinco anos	315.737	319.449
Acima de 5 anos	-	-
	319.449	329.267

- (i) O financiamento foi contratado com taxa de juros determinada por referência à SOFR composta diária e atualização anual pelo *Consumer Price Index* "CPI", que representa o índice de preço ao consumidor utilizado nos Estados Unidos. A data de vencimento da dívida é 31 de março de 2028, com amortizações do principal a partir de 31 de março de 2025.
- (ii) O índice da dívida em relação ao Patrimônio Líquido não deverá ser superior a 44:56.
- (iii) Como agente do financiamento, os bancos que financiam o projeto são o Banco Santander S.A., BNP Paribas, Citibank, HSBC Bank USA, National Association, JP Morgan Chase, Natixis New York e Société Générale.
- (iv) Custos com taxas bancárias, advogados e consultores para captação.
- (v) Os pagamentos da dívida ocorrem semestralmente, em março e setembro. Em 2025, estes pagamentos aconteceram em 31/03/2025 e 30/09/2025.
- (vi) A taxa média efetiva de 2025 foi de aproximadamente 4,24% a.a..

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.450	708	5.594	1.182
PIS e COFINS sobre aplicações financeiras	(143)	(233)	(143)	(233)
Ganho ao valor justo	-	1.118		1.118
Outras receitas financeiras	122	-	167	196
Ganho realização de derivativo (ii)	1.138	5.580	1.138	5.580
Total da receita financeira	4.567	7.173	6.756	7.843
Despesas bancárias	(526)	(1)	(548)	(28)
Despesas de juros pagos ou incorridos	(5)	(34)	(15)	(40)
Juros e despesas sobre empréstimos e financiamentos	(24.680)	(10.387)	(24.680)	(10.387)
IOF e demais impostos sobre operações financeiras	(844)	(60)	(1.045)	(190)
Perda instrumento financeiro	(1.118)	-	(1.118)	-
Amortização de custo de captação	(1.533)	(1.507)	(1.533)	(1.507)
Taxas de compromisso	(2.377)	(751)	(2.377)	(751)
Correção monetária sobre a provisão para desmobilização	-	-	(178)	(29)
Outras despesas (i)	(4.769)	(14)	(4.828)	(14)
Total da despesa financeira	(35.852)	(12.754)	(36.322)	(12.946)
Resultado financeiro líquido	(31.285)	(5.581)	(29.566)	(5.103)

(i) IRRF incidente sobre juros liquidados no exterior. Despesa decorrente de uma obrigação financeira.

(ii) Ganho realizado com operação de derivativos de swap da variação dos juros.

24 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025, o montante remanescente a pagar do Imposto de Renda e Contribuição Social é de R\$391 (R\$913 em 31 de dezembro de 2024). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apuração pelo lucro presumido:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta (a)	67.678	32.776
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	5.414	2.622
Presunção da contribuição social – 12% (c)	8.121	3.933
Demais receitas – (d)	2.048	1.248
	<hr/>	<hr/>
Base de cálculo do IRPJ (b) + (d)	7.462	3.870
Imposto de renda a alíquota de 15%	(1.119)	(581)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(722)	(363)
	<hr/>	<hr/>
Total IRPJ	(1.842)	(944)
	<hr/>	<hr/>
Base de cálculo da CSLL (c) + (d)	10.169	5.181
Contribuição social a alíquota de 9%	(915)	(466)
	<hr/>	<hr/>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.757)	(1.410)

Imposto de renda e contribuição social diferidos - derivativos

a) Diferidos	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(8.227)	-
Alíquota vigente combinada (*)	34%	34%
	<hr/>	<hr/>
IRPJ e CSLL alíquota nominal	1.084	-

Conforme nota explicativa nº 17.

25

Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo, com base em informações de seus assessores jurídicos, na experiência anterior referente às quantias reivindicada e em análise das demandas judiciais pendentes não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora					
2025 - Valor contábil					
2024 - Valor contábil					
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	21.454	22.119	32.505	18.678
Contas a receber	6		14.853	-	4.093
Instrumentos financeiros derivativos ativos	19	-	-	1.118	-
Outras contas a receber		-	11	-	-
Total		21.454	36.983	33.623	22.771
Passivos					
Fornecedores	13	-	11.510	-	7.042
Fornecedores partes relacionadas	6	-	6.201	-	892
Instrumentos financeiros derivativos passivos	19	-	3.189	-	-
Financiamentos	20	-	304.554	-	351.241
Total		-	325.454	-	359.175

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		2025 - Valor contábil		2024 - Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	21.634	30.645	62.561	25.430
Contas a receber	6	-	15.104	-	6.957
Partes relacionadas	7	-	-	-	81.171
Instrumentos financeiros derivativos ativos	19	-	-	1.118	-
Outras contas a receber		-	5.119	-	67
Total		21.634	50.868	63.679	113.625

	Nota	Consolidado			
		2025 - Valor contábil		2024 - Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Passivos					
Fornecedores	13	-	21.218	-	8.199
Fornecedores partes relacionadas	7	-	1.747	-	5.060
Instrumentos financeiros derivativos passivos	21	-	3.189	-	-
Outras contas a pagar	15	-	8.032	-	20.769
Financiamentos	22	-	304.554	-	351.241
Total		-	338.749	-	385.269

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Hierarquia do valor justo	Controladora			
		2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	43.573	43.573	51.183	51.183
Contas a receber	Nível 2	14.853	14.853	4.093	4.093
Instrumentos financeiros derivativos ativos	Nível 2	-	-	1.118	1.118
Outras contas a receber	Nível 2	11	11		
Total		58.437	58.437	56.394	56.394
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	11.510	11.510	7.042	7.042
Fornecedores partes relacionadas	Nível 2	6.201	6.201	892	892
Instrumentos financeiros derivativos passivos	Nível 2	3.189	3.189	-	-
Financiamentos	Nível 2	304.554	304.554	351.241	351.241
Total		325.454	325.454	359.175	359.175

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		2025		2024	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	52.279	52.279	87.991	87.991
Contas a receber	Nível 2	15.104	15.104	6.957	6.957
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	81.171	81.171
Instrumentos financeiros derivativos ativos	Nível 2	-	-	1.118	1.118
Outras contas a receber	Nível 2	5.119	5.119	-	67
Total		72.502	72.502	177.237	177.304
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	21.218	21.218	8.199	8.199
Fornecedores partes relacionadas	Nível 2	1.747	1.747	5.060	5.060
Instrumentos financeiros derivativos passivos	Nível 2	3.189	3.189	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	8.032	8.032	20.769	20.769
Financiamentos	Nível 2	304.554	304.554	351.241	351.241
Total		338.749	338.749	385.269	385.269

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- Nível 3 - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

27 Compromissos contratuais e garantias

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, o Grupo irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

	2026		2027		2028		A partir de 2029
	Preço ano (R\$)	por	Preço ano (R\$)	por	Preço ano (R\$)	por	Preço por ano (R\$)
a. Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (TUST/TUSD)		11.064		11.484		11.886	12.300
b. Operação e manutenção de usinas		8.247		8.559		8.859	9.171
		3.688		3.828		3.962	4.100

28 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional do Grupo gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	43.573	51.183	52.279	87.991
Contas a receber	14.853	4.093	15.104	6.957
Partes relacionadas	-	-	-	81.171
Outras contas a receber	11	-	5.119	67
Instrumentos financeiros derivativos ativos	-	1.118	-	1.118
Total das transações no resultado	58.437	56.394	72.502	177.304

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

31 de dezembro de 2025

	Controladora					
	Valor	Fluxos de caixa contratuais				
		Contábil	Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	11.510	11.510	11.510	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	6.201	6.201	6.201	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	3.189	3.189	-	3.189	-	-
Financiamentos	304.554	319.449	6.821	312.627	-	-
	325.454	340.349	24.432	315.816	-	-

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2024

	Controladora					
	Valor	Fluxos de caixa contratuais				
		Contábil	Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	7.042	7.042	7.042	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	892	892	892	-	-	-
Financiamentos	351.241	351.241	9.221	342.020	-	-
	359.175	359.175	17.155	342.020	-	-

31 de dezembro de 2025

	Consolidado					
	Valor	Fluxos de caixa contratuais				
		Contábil	Total	2 anos ou menos	3 - 5 Anos	5 - 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	21.218	21.218	21.218	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	1.747	1.747	1.747	-	-	-
Outras contas a pagar	8.032	8.032	8.032	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	3.189	3.189	-	3.189	-	-
Financiamentos	304.554	319.449	6.821	312.627	-	-
	338.740	353.635	37.818	315.816	-	-

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2024

	Consolidado					
	Valor	Fluxos de caixa contratuais				
		Contábil	Total	2 anos ou menos	3 – 5 Anos	5 - 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	8.199	8.199	8.199	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	5.060	5.060	5.060			
Outras contas a pagar	20.769	20.769	20.769			
Financiamentos	351.241	351.241	9.221	342.020	-	-
	385.269	385.269	43.249	342.020	-	-

Risco de variação cambial

A Companhia e suas controladas realizam operações em moedas diferentes da moeda funcional, fato que expõe o Grupo a Riscos de variações cambiais. Os fornecedores em geral contratados no Brasil compõem uma parcela, que não será tão relevante, em moeda diferente da moeda funcional. Além disso, caixa e equivalentes, aplicações financeiras, impostos a recuperar e outros ativos realizáveis à longo prazo, como seguros, provisões e impostos a recolher, e compromissos de aportar recursos em suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação dos parques de geração são denominadas em reais, moeda funcional diferente da moeda funcional do Grupo. O Grupo não possui instrumentos derivativos para administrar esse risco.

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira estão apresentados a seguir:

Transação em reais	Ativos		Passivos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladora	51.001	56.180	20.422	8.124
Consolidado	65.069	177.092	34.055	14.020

Análise de sensibilidade

O Grupo está exposto a efeitos da flutuação do Real, uma vez que a moeda funcional da Companhia e suas controladas é o dólar.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros a seguir estima os impactos da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano com base na posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Três cenários de taxa de câmbio foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois cenários de deterioração, um de 25% (possível) e outro de 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para determinar o cenário provável.

31/12/2025						
Taxas de câmbio						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$ 5,50		R\$ 6,88		R\$ 8,25		
Controladora						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	9.269	Efeito do câmbio	(219)	2.051	4.305
Total dos passivos	R\$	3.712	Efeito do câmbio	88	(821)	(1.724)
Consolidado						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	11.826	Efeito do câmbio	(280)	2.617	5.493
Total dos passivos	R\$	6.189	Efeito do câmbio	147	(1.370)	(2.875)
31/12/2024						
Taxas de câmbio						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$ 5,96		R\$ 7,45		R\$ 8,94		
Controladora						
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	9.073	Efeito do câmbio	(340)	1.843	4.026
Total dos passivos	R\$	1.312	Efeito do câmbio	49	(266)	(582)

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	25.599	Efeito do câmbio	(1.073)	5.809	12.690
Total dos passivos	R\$	2.264	Efeito do câmbio	84.94	(460)	(1.005)

- (i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração do Grupo não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

(i) Risco de taxa de juros

Decorre de a possibilidade do Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação (*IFRS 7- Financial Instruments: Disclosures*), a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Variação das taxas de juros e índices	Taxa 31/12/2025	Taxa projetada	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de aumento e redução das taxas de juros e índices							
CDI (a)	15%	12,25%	14,75%	18,44%	22,13%	18,44%	22,13%
SOFR (b)	3,87%	3,87%	3,87%	4,84%	5,81%	4,35%	2,90%

	Índice	Saldos em 31/12/2025	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Financiamentos	SOFR	304.554	316.340	14.733	17.679	(14.733)	(17.679)
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	304.554	316.340	14.733	17.679	(14.733)	(17.679)

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Boletim Focus

(b) Secured Overnight Financing Rate - SOFR - Fonte: CME Group

Risco climático

Os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para as obrigações anuais são definidas bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas.

Risco de preço na venda de energia elétrica

Parcela substancial de energia vendida é vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição do Grupo à variação de preços.

29 Informações complementares aos fluxos de caixa

a) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para desmobilização	-	-	-	1.524
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	-	(24.149)
Juros capitalizados	-	22.625	-	22.625
Investimentos	-	(22.625)	-	-
Total das transações no resultado	-	-	-	-

Thalassius A022.21 Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração do Grupo para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Período de vigência		Importância segurada
	de	até	
Riscos operacionais	07/10/2025	07/04/2027	1.000.000
Risco de engenharia	28/09/2026	05/07/2030	1.045.000
Responsabilidade civil de administradores - D&O	27/05/2025	27/05/2026	100.000
Responsabilidade civil geral	28/09/2025	26/11/2025	50.000
Responsabilidade civil operações	18/03/2025	18/03/2026	75.000
Seguro garantia	03/03/2025	19/11/2025	9.920
Riscos ambientais	04/02/2025	28/03/2027	53.000
Compreensivo empresarial	12/11/2025	12/11/2026	560

Os limites de proteção são compartilhados entre as empresas do grupo. Para todos os seguros, o prêmio é pago individualmente por cada empresa.

31 Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

- Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 800 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 07 Energias Renováveis S.A.
- Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 210 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 08 Energias Renováveis S.A.
- Em 05 de janeiro de 2026, Companhia, através de ata de assembleia extraordinária, integralizou capital social no montante de R\$ 180 mediante realização de 100% dos adiantamentos para futuros aumentos de capital aportados até 31 de dezembro de 2025 para a sua controlada Ventos de São Zacarias 10 Energias Renováveis S.A.